

## 6º ANO • Língua Portuguesa

LISTA 12

Observe o seguinte texto de Clarice Lispector e faça o que se pede.

**Maio - A perigosa Yara**

Ao cair de todas as tardes, a Yara, que mora no fundo das águas, surge de dentro delas, magnífica. Com flores aquáticas enfeita então os cabelos negros e brinca com os peixinhos de escapole-escapole. Mas no mês de maio ela aparece ao pôr-do-sol para arranjar noivo.

As mães se preocupam com seus filhos varões, sabedoras de que a Yara quer noivos. Mas para os filhos, Yara é a tentação da aventura, pois há rapazes que gostam de perigo. À medida que a Yara canta, mais inquietos e atraídos ficam os moços, que, no entanto, não ousam se arriscar.

Sim, mas houve um dia um Tapuia sonhador e arrojado. Pensativamente estava pescando e esqueceu-se de que o dia estava acabando e que as águas já se amansavam. Foi quando pensou: acho que estou tendo uma ilusão. Porque a morena Yara, de olhos pretos e faiscentes, erguera-se das águas. O Tapuia teve o medo que todo o mundo tem das sereias arriscadas — largou a canoa e correu a abrigar-se na taba. Mas de que adiantava fugir, se o feitiço da Flor das Águas já o enovelara todo? Lembrava-se do fascínio de seu cantarolar e sofria de saudade. A mãe do Tapuia adivinhara o que acontecia com o filho: examinava-o e via nos seus olhos a marca da fingida sereia.

Enquanto isso, Yara, confiante no seu encanto, esperava que o índio tivesse coragem de casar-se com ela. Pois — ainda nesse mês de florido e perfumado maio — o índio fugiu da taba e de seu povo, entrou de canoa no rio. E ficou esperando de coração trêmulo.

Então — então a Yara veio vindo devagar, devagar, abriu os lábios úmidos e cantou suave a sua vitória, pois já sabia que arrastaria o Tapuia para o fundo do rio.

Os dois mergulharam e advinha-se que houve festa no profundo das águas.

As águas estavam de superfície tranquila como se nada tivesse acontecido. De tardinha, aparecia a morena das águas a se enfeitar com rosas e jasmims.

Porque um só noivo, ao que parece, não lhe bastava. Esta história não admite brincadeiras. Que se cuidem certos homens.

1. Sabemos que os substantivos são inúmeros e diversos, e, portanto, recebem diferentes classificações para agrupá-los de acordo com suas características. Sendo assim, relacione corretamente as colunas abaixo de acordo com a classificação de cada substantivo:

- (1) substantivo próprio
- (2) Substantivo comum
- (3) substantivo concreto
- (4) substantivo abstrato
- (5) substantivo simples
- (6) substantivo composto

- a. ( ) saudade
- b. ( ) pôr do sol
- c. ( ) rosas
- d. ( ) Yara
- e. ( ) medo
- f. ( ) sereia
- g. ( ) canoa

2. A Yara é conhecida por muitos outros nomes no folclore brasileiro e um deles, como a autora coloca, é “a morena das águas”. Dentro dessa nomeação, é possível identificar que o termo sublinhado é um(a):

- (A) Substantivo
- (B) Adjetivo
- (C) Substantivo composto
- (D) Locução adjetiva

3. Os adjetivos, como particularizadores e caracterizadores, são muito comuns e é notável no texto de Clarice que eles são muito utilizados. Nesse contexto, identifique alguns adjetivos que podem ser encontrados nos dois primeiros parágrafos, juntamente com seus referentes.

4. Leia a tirinha abaixo e responda às questões:



a) Retire da tirinha uma frase exclamativa, uma interrogativa e uma declarativa.

b) Como se classifica a palavra “incrível”, na fala do cachorro no terceiro quadrinho?

#### GABARITO

1.

1. D;
2. C/F/G;
3. C/F/G;
4. A/E;
5. C/F/G;
6. B

2. D

3. magnífica – Yara; aquáticas – flores; negros – cabelos; varões – filhos; inquietos/atraídos – moços

4.

- a) Exclamativas: Ei! / Jogando lixo no chão! / Incrível! Um cachorro que fala! / Incrível é você jogar fora um futuro brinquedo! / Claro!  
Interrogativa: Brinquedo?  
Declarativa: Isso é plástico, que pode ser reciclado e um dia voltar em forma de...
- b) Classifica-se como adjetivo.